

Cinema de ocupação – uma cartografia da produção audiovisual engajada na luta pelo direito à cidade no Recife

Pedro Severien*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Comunicação – PPGCOM

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Resumo:

O presente trabalho produz uma cartografia da produção audiovisual contemporânea engajada na luta pelo direito à cidade no Recife. A partir da análise de um *corpus* de mais de 80 trabalhos realizados na última década, observam-se linhas de força que atravessam os filmes, assim como a relação entre a mobilização social, as relações de poder e as subjetividades inseridas na produção de cidade, notadamente o surgimento do Movimento Ocupe Estelita e suas estratégias de intervenção midiática. Também ganham foco o espaço da autoria como um campo de formulação coletiva de sujeitos históricos e políticos, a performatividade dos corpos que empunham câmeras participativamente diante de acontecimentos desse embate pela democratização do planejamento urbano, e uma disposição para o uso militante do cinema na elaboração de narrativas de engajamento, leituras do real e produção de memória. Metodologicamente esta investigação se volta para os filmes não apenas como objetos isolados em seus aspectos estéticos e narrativos, mas como gestos de ações colaborativas em circuitos de produção, circulação, adesão, crítica e mobilização, tanto nas redes digitais quanto em espaços presenciais, a exemplo das ocupações urbanas. Para empreender essa articulação entre os processos comunicacionais e as ações estético-políticas como gestos, mobilizo os conceitos de *antropologia política das imagens* (Didi-Huberman), *multidão* (Hardt & Negri), *performatividade da assembleia* (Butler), *cinema de intervenção social* (Brenez) e *direito à cidade* (Harvey), entre outros, com o objetivo de sustentar a noção de *cinema de ocupação*.

* E-mail: pedroseverien@gmail.com

Palavras-chave: cinema e cidade; direito à cidade; estética e cultura midiática; ativismo audiovisual; cartografia das subjetividades; antropologia política das imagens; cinema de ocupação.

Ano: 2018.

Orientador: Eduardo Duarte.